

de Andrade, Camille; Santos da Silva Medeiros, Irenilda

DSpace como repositório eletrônico de monografias da Universidade Estadual da Paraíba

III Jornadas de Intercambio y Reflexión acerca de la Investigación en Bibliotecología

28 y 29 de noviembre de 2013

CITA SUGERIDA:

Andrade, Camille de; Medeiros, Irenilda Santos da Silva. (2013) DSpace como repositório eletrônico de monografias da Universidade Estadual da Paraíba [en línea]. III Jornadas de Intercambio y Reflexión acerca de la Investigación en Bibliotecología, 28 y 29 de noviembre de 2013, La Plata, Argentina. En Memoria Académica. Disponible en: http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/trab_eventos/ev.3136/ev.3136.pdf

Documento disponible para su consulta y descarga en **Memoria Académica**, repositorio institucional de la **Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación (FaHCE)** de la **Universidad Nacional de La Plata**. Gestionado por **Bibhuma**, biblioteca de la FaHCE.

Para más información consulte los sitios:

<http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar>

<http://www.bibhuma.fahce.unlp.edu.ar>



Esta obra está bajo licencia 2.5 de Creative Commons Argentina.
Atribución-No comercial-Sin obras derivadas 2.5

DSPACE como repositório eletrônico de monografias da Universidade Estadual da Paraíba

Camille de Andrade¹, Irenilda Santos da Silva Medeiros¹

¹ Biblioteca da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande/PB, Brasil. e-mail:

camileandrade@gmail.com

Resumo. O conhecimento científico, para ser bem disseminado, precisa de um canal apropriado. Este artigo se destina a apresentar o DSpace, escolhido pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB como ferramenta para criação do repositório eletrônico de coleções bibliográficas e disponibilização do seu acervo de monografias em formato eletrônico. Identifica os aspectos desse processo de inserção e acesso das monografias, bem como a disponibilização on-line e a preservação digital da sua produção acadêmica. O presente artigo é um relato de experiência que torna-se necessário ser divulgado na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, pois serve de instrumento de pesquisa por ser um caso bem sucedido de acesso e disponibilização da informação referente a produção bibliográfica da UEPB. O trabalho proposto tem como escopo final o relato de experiência do processo de criação, disponibilização e disseminação das monografias da UEPB, que foi conseguido com a criação do repositório eletrônico das monografias da instituição em questão, através do Setor Clínica de Trabalho Acadêmico-SeCTA. A importância da disponibilização desse acervo bibliográfico aponta-o como um centro referencial de dados para a pesquisa de alunos da UEPB, bem como ser referência para pesquisas bibliográficas e eletrônicas para outras instituições Brasileiras.

A – Introdução

É do conhecimento que na Sociedade da Informação atualmente, o compartilhamento e a disseminação da informação está cada vez mais dinâmico. Esses procedimentos necessitam de ferramentas que auxiliem no alcance do conhecimento. E, por conseguinte as Instituições de Ensino Superior (IES) estão cada vez mais engajadas em disseminar sua produção acadêmica para ampliar seu acesso e uso.

Segundo Barbieri, et al. (2002):

A utilização desses avanços tecnológicos, representados pelo uso de computadores isolados ou interligados em redes, com transmissão de dados, armazenamento digital etc. possibilitam o acesso instantâneo à informação e à documentação.

É devido ao surgimento da Internet que se inicia a transformação da disseminação do conhecimento, uma vez que por intermédio desse canal de informação as fronteiras físicas começam a se romper. Sendo assim a informação pode ser publicada sem limites

de fronteiras e a grande rede acena então com a possibilidade inclusão do pensamento, divulgação e publicidade de pesquisas, rompendo-se com a linearidade da escrita. (Silva, et al., 2004).

Várias iniciativas, desde então, principalmente do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), surgem para que o nosso país possa estar inserido no contexto mundial de valorização do conhecimento científico, por meio da via verde e a via dourada. A via dourada diz respeito à produção e ampla disseminação de periódicos eletrônicos de acesso aberto na rede.

À medida que os pesquisadores publicam em periódicos de acesso aberto, eles potencializam a comunicação científica, já que esta via possibilita a ampliação do diálogo entre os seus pares. As barreiras econômicas enfrentadas pelos centros de pesquisa e unidades de informação desaparecem, e é possível estabelecer um fluxo direto de comunicação de novidades que podem vir a representar importantes avanços científicos (Leite, 2009).

A outra via a via verde, está relacionada à criação de repositórios institucionais para a disseminação das produções de instituições, seja ela educacional ou não. Trata-se do armazenamento e preservação do capital intelectual de uma organização.

É inserido nesse contexto de preservação e armazenamento intelectual da informação que a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) escolheu implementar seu repositório institucional, para dar visibilidade a sua produção acadêmica na grande rede mundial.

B - Metodologia

O processo de escolha e implementação do software na UEPB deu-se da seguinte forma:

- a) Determinação de uma resolução que estabelece o depósito dos trabalhos acadêmicos em formato digital, para criação da biblioteca digital.
- b) Instalação do DSpace.
- c) Treinamento de uma bibliotecária para implantação do sistema.
- c) Adaptação de um termo de licença para divulgação dos trabalhos na internet.
- d) Padronização para inserção de trabalhos na biblioteca digital.



Figura 1. Página inicial do Repositório Institucional

C - Resultados e Discussão

A UEPB, visando promover o acesso à produção de seus discentes, estabelece por meio da resolução 032/2009 (CONSEPE) a implantação de uma biblioteca digital, que futuramente chamaríamos de repositório, uma vez que a intenção primária é disponibilizar os trabalhos de conclusão de curso da instituição.

Inicia-se o processo então com a escolha de um software que pudesse atender a demanda da instituição, então iniciamos a nossa busca: um software livre, que fosse bem conceituado no quesito repositório. Então culminamos na escolha do DSpace. Essa decisão ocorreu pela avaliação das prerrogativas que o software tem em ser um dos mais utilizados mundialmente para estabelecimento de repositórios institucionais (Viana, et al., 2010).

O DSpace está organizado por comunidades, subcomunidades e coleções, nesta ordem. A criação e determinação que assim fosse foi feita por um estudo entre bibliotecários da Universidade. Atualmente o fluxo de trabalho se dá na seguinte maneira:

O Aluno entrega o trabalho na coordenação do curso >> A coordenação verifica se o trabalho está de acordo com os padrões estabelecidos pela biblioteca >> Recepção do trabalho pela biblioteca >> Inserção do trabalho no repositório.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB - SIB estabelece que, para a entrega de trabalhos acadêmicos, o aluno cumpra algumas exigências:

- 1) O trabalho deve conter uma ficha catalográfica elaborada por algum bibliotecário do SIB.
- 2) O trabalho deve conter a folha de aprovação contendo as assinaturas da banca que aprovaram o trabalho.
- 3) O trabalho deve estar na sua versão final, e sem senha de proteção no formato *.PDF.

Há alguns entraves ainda no funcionamento deste fluxo, uma vez que nem sempre, as coordenações apostam no funcionamento do repositório.

Para Barton e Waters (2004 apud Leite, 2009) é recomendado que sejam elaboradas e aplicadas estratégias para atrair e aumentar a atenção da instituição sobre o repositório institucional:

- apresente o repositório em encontros presenciais na instituição, por telefone ou videoconferência. Reuniões de colegiados, aulas inaugurais, departamentos de tecnologias da informação, reuniões de comitês de publicação, grupos de pesquisa e outras comunidades são oportunidades apropriadas para apresentação;
- elabore texto anunciando o lançamento do repositório e distribua em toda a instituição, inclusive por meio de veículos de comunicação internos, como jornais, mala-direta e no portal da instituição;
- crie material impresso de divulgação, tais como brochuras, pôsteres, cartilhas, e faça uso de mídias eletrônicas, como a criação de peças publicitárias, páginas eletrônicas e outros;
- planeje eventos de lançamento dos serviços e tente obter espaços em outros eventos para a divulgação do repositório.

D – Considerações Finais

Como software, é produto de um projeto, um aplicativo de computador que implementa um repositório. Baseado na filosofia livre fornece facilidade para os arquivos abertos, possui open source, além de orientar para o acesso aberto.

Ainda não se pode dizer que temos resultados concretos ou definitivos acerca do uso do repositório. Acreditamos que ele ainda esteja em fase primária, pois nem todos os alunos conhecem ou utilizam o repositório de maneira eficaz. A divulgação do serviço é feito em larga escala, e o SIB mantém em frequente contato com as coordenações de

curso, a fim de solicitar que as monografias que possam ser inseridas sejam entregues na biblioteca.

Lamentavelmente, ainda não encontramos apoio em todos os cursos da UEPB, pois ainda não há uma norma que discipline o aluno a se desvincular da UEPB apenas após entregar o trabalho corretamente para o depósito, sendo que muitos alunos ainda conseguem o seu diploma sem ter o trabalho devidamente divulgado, havendo assim uma grande perda para a instituição.

Assim relata Shintaku (2010) que o DSpace possui cerca de 80 desenvolvedores espalhados pelo mundo, sua licença de distribuição é a BSD, com ele é possível preservar e torna fácil o acesso aberto a vários tipos de conteúdos digitais, incluindo textos, imagens estáticas, imagens em movimento, mpegs e conjuntos de dados, existem cerca de 700 instituições atualmente que adotaram este *software*.

Ainda há cursos que, por resistência ou receio, não entregaram nenhum trabalho apto a ser divulgado no repositório. Há muito que ser feito, e o trabalho em conjunto entre Biblioteca, Pró-Reitoria de Graduação e Coordenações. Entre os cursos que se destacam no repositório, citamos Educação Física, Fisioterapia e Enfermagem. Em breve o desejo e esforço da UEPB é que todos os demais cursos estejam também no repositório.

Referências

- Barbieri, C. C. D.; Innarelli, H. C. e Martins, N. R. 2002. Gerenciamento eletrônico de documentos: criação de um banco de informações e imagens no Arquivo Permanente da UNICAMP. 1º Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus. São Paulo: Imprensa Oficial, p. 53-66.
- Leite, Fernando César Lima. 2009. Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: Ibict, 120 p.
- Shintaku, Milton. 2010. Manual do DSPACE: administração de repositórios. Salvador: EDUFBA, 83 p.
- Silva, Neusa C.; Sá, Nysia O. e Furtado, Sandra R. S. 2004. Bibliotecas digitais: do conceito às práticas. São Paulo: Unicamp.

- Viana, Cassandra Lúcia de Maya; Arellano, Miguel Márdero Ángel e Shintaku, Milton. 2010. Repositórios institucionais em ciência e tecnologia: uma experiência de customização do DSPACE.

Bibliografia consultada

- Arellano, Miguel Ángel Márdero e Viana, Cassandra Lúcia de Maya . 2006. Repositórios Institucionais baseados em Dspace e Eprints e sua viabilidade nas instituições acadêmico-científicas. Anais do XIV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias. Salvador, 22 ao 27 de Outubro. Salvador: Universidade Federal da Bahia, p. 1-15.